

ESTÁGIO SUPERVISIONADO I: TECENDO EXPERIÊNCIAS DURANTE A FORMAÇÃO INICIAL

PAULA NUNES CHAVES ¹

RESUMO

Os professores de Educação Física, em sua maioria, têm balizado sua prática docente na lógica esportivista, transmitindo os conteúdos de forma linear, diretiva e não sistematizada. Nesse sentido, o presente trabalho objetiva relatar e discutir aspectos relacionados à realidade da Educação Física na Educação Básica, englobando o ensino infantil, fundamental e médio no intuito de compartilhar experiências. Trata-se de um relato de experiência fruto de uma observação proporcionada pela disciplina Estágio Supervisionado Obrigatório I, cujo objetivo principal consiste em possibilitar ao graduando um contato inicial com a realidade escolar. A partir de uma leitura crítica da realidade referente a disciplina Educação Física em uma escola da rede particular da cidade de Natal/RN foi possível identificar um cenário preocupante tecido por circunstâncias que corroboram com o desprestígio dessa disciplina no âmbito da escola. No tocante à estrutura física, a escola possui uma quadra poliesportiva e arenas. No que diz respeito aos materiais, a escola possui um número expressivo de bolas das diferentes modalidades, cones, cordas, tatames. De acordo com as observações, no ensino infantil a Educação Física se resume à natação, as crianças têm duas aulas semanais na piscina com o objetivo de promover a adaptação ao meio líquido. No ensino fundamental o cenário é tecido pela predominância do conteúdo na perspectiva procedimental e dos jogos em detrimento dos demais conteúdos previstos nos PCN's. Pensando nessa realidade, Darido apud Darido e Rosário (2005) afirmam que a Educação Física sempre foi tida como uma disciplina de pouco conteúdo, priorizando ao longo de sua história a dimensão procedimental do fazer. Além disso, na maioria das aulas práticas observadas não existe sistematização no sentido de sequenciar as aulas anteriores com as próximas em relação aos conteúdos e seus graus de complexidade. Outros aspectos constatados dizem respeito à utilização

majoritária dos estilos de ensino tarefa e comando; a participação de grande parte dos alunos nas aulas, que privilegiam os indivíduos mais fortes e habilidosos. Esses fatos são muito recorrentes no ensino médio, no qual as aulas práticas observadas tiveram sempre como conteúdos os esportes coletivos. Assim, com vistas a sistematizá-lo, seria interessante utilizar a variedade extensa de conteúdos da cultura corporal, desconstruindo a concepção esportivista. Por fim, essa experiência foi de extrema importância para minha formação acadêmica na medida em que possibilitou a inserção na realidade escolar. Ao observar a dinâmica da educação física na escola foi possível perceber as dificuldades que permeiam a disciplina na prática realizando uma ponte com os conteúdos teóricos vistos em sala de aula. Essa experiência desencadeou uma série de aprendizados no que diz respeito às metodologias, estratégias e estilos de ensino em todos os níveis da educação básica, e uma visão geral de como a educação física se configura dentro dos muros da escola, como é tratada pela direção, alunos e demais professores.

Palavras-chave: EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR, FORMAÇÃO, ESTÁGIO.

¹ UFRN, paulinha_nunes3@hotmail.c;